

SINDICATO LIVRE DOS METALURGICOS DE COIMBRA

CAMARADAS

Circular nº 8

Como é do vosso conhecimento um dos pontos acordados nas alterações introduzidas no actual C.C.T. foi que este estivesse em vigor até ao fim do corrente ano

Como há toda a necessidade de rever algumas cláusulas, elaboradas no antigo regime e cujo conteúdo de modo algum servem os interesses dos trabalhadores, não só pela dúvida que nos deixam na sua interpretação, mas também a maneira injusta como foram enquadradas algumas profissões.

Por tal motivo, vimos chamar a atenção dos camaradas para os seguintes pontos:

1º Para que o próximo contrato possa servir de uma maneira clara e objectiva os interesses de todos os trabalhadores por ele abrangidos, torna-se necessário que todos nós colaborem na sua elaboração.

2º Não basta dizer que está mal, é preciso dizer porquê, pois só assim é que podemos corrigir os erros que sem qualquer má intenção possamos cometer.

3º Assim, convidamos todos os camaradas que se debruçam com atenção sobre o cláusulado do actual C.C.T., tomem as devidas anotações, e enviem as mesmas através dos delegados Sindicais, ou Comissões de empresa para a sede do nosso Sindicato a fim de serem apreciadas em próximas assembleias a efectuar para o efeito.

Camaradas, como já é do vosso conhecimento está em curso no nosso País uma nova reestruturação Sindical que tem como objectivo servir cada vez melhor os interesses dos trabalhadores.

Procuramos também a nível de metalúrgicos dar o nosso contributo, para que este trabalho atinja os objectivos em vista dentro do mais curto espaço de tempo possível.

A comissão Directiva entende dever convidar todos os camaradas a participar na elaboração do novo C.C.T., que desta vez será feito em moldes diferentes dos anteriores e de acordo com a nova orientação Sindical.

Assim na próxima assembleia que se realiza na sede da F.N.A.T., sita na Rua António Granjo no dia 28-9-74 pelas 15,30, a Comissão Directiva irá expor aos camaradas o novo processo de contratação colectiva, para que todos sobre ele se possam pronunciar.

Que nenhum de nós falte, pois só da nossa unidade e de uma participação ampla, clara e consciente, podemos construir o Sindicalismo que desejamos e que devemos deixar aos nossos filhos, pois serão eles os trabalhadores de amanhã.

Camaradas, chamamos também a vossa atenção para o seguinte:

O nosso C.C.T. está em vigor para todos os Metalúrgicos inclusivé para aqueles que até ao momento aguardavam uma portaria de alargamento de âmbito.

Estas regalias entraram em vigor a partir de 1 de Maio conforme publicação nos boletins do Ministério do Trabalho nº 22 e 33 respectivamente em 15 de Junho e

Continuação

Circular nº 5

Sabemos também que este foco reaccionário tem a sua Fonte no Grémio dos Metalúrgicos do Norte, e com o apoio dos restantes.

O ministério do Trabalho já por diversas vezes se pronunciou sobre este problema. Lembramos apenas o mais recente comunicado transmitido através da Imprensa no dia 13 de Setembro e que julgamos não deixar duvidas aos senhores dos (Grémios do Norte) e ao mesmo tempo reafirma a maneira honesta como os dirigentes sindicais sempre informam os seus associados.

Mas nós camaradas sabemos que a reacção não desarma procurando pelas mais diversas formas lançar a confusão entre os trabalhadores e tentando por todos os meios criar o descrédito, nos dirigentes Sindicais que os trabalhadores livremente elegeram e que tudo têm feito para defender a classe que representam.

Chamamos a vossa atenção para as várias formas de reacção como sejam:

Isto não mudou, cada vez está pior, os dirigentes Sindicais só querem é passear etc, etc.

Nós sabemos que, durante 48 anos o Capitalismo foi o grande suporte do regime Fascista que se apoiava em estruturas que nunca serviram os trabalhadores: Na parte que nos toca, lembramos em especial os Sindicatos Corporativos e ainda que, tenhamos vergonha de o afirmar, alguns colegas de trabalho, que enquadrados no mesmo regime de exploração, por incompetência profissional, se prestavam (e prestam) a lambar as botas aos seus superiores hierárquicos, e como bufos da Extinta Pide prestavam-se a dar informações sobre os seus colegas empenhados na libertação da classe.

Alerta camaradas, que cada um de nós nos locais de trabalho saiba distinguir o Trigo do Joio. Queremos saber onde estão os traidores da nossa classe para que se necessário os poder-mos denunciar.

Aos camaradas do Ramo Automóvel chamamos também a atenção, para um Grupo que se diz representativo dos trabalhadores deste Ramo, e que tem por objectivo criar um Sindicato do sector, o qual ao concretizar-se viria dividir os trabalhadores metalúrgicos colaborando deste modo com as forças da reacção, pois no anterior regime várias vezes na Corporação da Industria este Sindicato foi desejado, pelos então representantes do Grémio.

Camarada está atento às nossas informações

Ajuda a contruir o nosso Sindicato

Unidos venceremos

A Comissão Directiva